

Consternou-se nossa cidade ante o ocorrido com o jovem Ivan Santiago, filho dos consuevados amigos Agenor e da. Aparecida Santiago. Mais um moço envolvido de esperanças deixa seu corpo físico, quando o mesmo sucumbiu em lamentável impacto de encontro a pesado caminhão de carga, no centro da cidade de Sertãozinho, neste Estado, no dia 16 de junho da "Copa do Mundo". Os pais e a esposa desse desditoso amigo reforçaram seus princípios de fé e, nesse testemunho, testaram sua resignação e obediência aos desígnios do Alto. O rapaz conduzia sua "moto" em preferencial indicada pelo trânsito, quando houve, ao passar por uma esquina, inevitável interceptação de um pesado caminhão. E, nesse local, aconteceu o desenlace desse querido moço, muito relacionado em nosso meio... Que representamos nós para prejudicar esses acontecimentos presididos por força intranferível em casos dessa natureza? A prevalência da lei de causa e efeito, aceita pelos espiritistas, prevalece sobre todas as criaturas. Ela está acima de nossas cabeças como a "Espada de Dâmocles". Poristo mesmo essas ocorrências se situam na lógica dos fatos a oferecerem-se como meio para ressarcimento de nossas faltas milenares. Esses transe brutais e frequentes nos vêm com a dureza de acidentes no panorama da vida moderna... Acontecimento assim é verdadeiro holocausto para os que não são atingidos por eles. E teríamos que assistir a esse, que alcançou o Ivan Santiago. Isto vem reforçar nossa dedução de que há certos momentos e ocorrências, na vida corpórea, dos quais não podemos nos afastar "nem um milímetro no espaço, nem um segundo no tempo". A vontade de Deus, soberana e justa, age no processo da existência terrena como que a nos levar à responsabilidade de nossos débitos à economia universal. A fala do dr. Tomaz Novellino, no velório do Hospital Regional de Franca, chamou a atenção dos presentes sobre o significado da consolação oferecida pelo Evangelho do Senhor e Mestre Jesus, pois esse conforto representa a certeza da imortalidade do Espírito. Levamos, também, nossa solidariedade fraterna aos corações angustiados do casal Agenor-da. Aparecida, pela mesma compreensão afetiva de quem sofreu e passou pela mesma provação. Ainda se fez cuvir, no mesmo sentimento fraterno, o sr. Djalvo Braga, companheiro também experimentado em idênticas provas. Ali, entretanto, nos estavam reservadas outras manifestações providas da oração das senhoras católicas com a sinceridade de "Um Terço" e ainda o pronunciamento de Agenor Santiago — o progenitor amaregado, porém sereno, a confirmar sua crença na imortalidade espiritual de seu filho querido. Os que lhe foram levar conforto se sentiram compensados por viver um pouco da fé robusta desse espiritista enternecido... Nessa oportunidade, do mesmo modo, foram recordadas outras pessoas, que experimentaram a marca de traumas iguais e superaram o empedramento dessa angustiante contingência: Roberto David, Vicente Latorraca, Gamaliel C. Mendes, Manir Bittar, Eufrausino Coelho, Djalvo e da. Ricardina Braga, Irene e Fariq Salomão, Luiz Tacca, Maria e Aparecida Almeida, e muitos outros marcados em penitências rudes... Todos os crentes no Todo Poder da Bondade Infinita compreendem que tudo o que nos acontece traz proveito, conforme o Apóstolo Paulo. Lamentável, porém, presenciarmos locais o indiferentismo ao sofrimento alheio por parte dos que se manifestam de modo anti-cristão. Muitos fazem do velório pontos de encontro e afastam-se dos deveres da solidariedade verdadeira. Enquanto em torno do esquife mortuário procuravam-se apoio e firmeza, entre orações e prantos incontinentes, fora desse recinto uma cealuma de vozes indicava muita gente não se sensibilizara com a dor de nossos amigos. Já se torna hábito injustificável nos sepultamentos de toda a parte a persistência desse procedimento materialista.

Certas criaturas apenas cumprem o dever e obediência às convenções e aos preconceitos sociais. Há um livro de Demétrio Bastos, de Juiz de Fora (MG), sob o título "VELÓRIO" — oportuna antologia de diversos pensadores, que aborda esse problema de agnosticismo. Eles falam desse costume contrário às normativas religiosas dos penitentes dessas horas cruciais. Uma irreverência infraterna passível de corrigenda, pois não! Creemos haver tempo de que os corações sensíveis, presentes a esses acontecimentos, tenham mais vigilância para colaborar em favor de um ambiente que nos pede meditação e paz profundas...

Ivan Santiago, funcionário do Banco do Brasil, em Sertãozinho (SP), deixa viúva da. Fátima Gomes e três filhos: Euler, Ivani e Tárzia. A todos os seus familiares com o Agenor e da. Aparecida Sampaio Santiago, queremos nossas vibrações se unam às suas preces, a fim de que, brevemente, o Ivan reencontre o seu "Eu Imortal" e sinta em nosso "até logo" a certeza de um próximo reencontro sob as bênçãos de Jesus — Mestre e Senhor...

Agnelo Morato

Visite hoje
um detento.



Leve uma
boa mensagem.



31

Julho
1982

Ano LV
Nº 1907

EDITADO PELA FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

Redator: Agnelo Morato

Gerente: Vicente Richinho

Rua José Marques Garcia, 675 — 14.400 — FRANCA — Est. São Paulo — Brasil

Ensino do espiritismo nas escolas

...vidado, participamos da IV COMJESP — ternização de Juventude e Mocidades Espí... Estado de São Paulo, realizada na capital, no período de 8 a 11 de abril último. Esse promovido pelo 29º CRE — Conselho Re-Espírita, sob o patrocínio do Departamento cidades Espíritas da USE — União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, com aproximadamente mil jovens de quase todo Estado, e segundo pudemos observar, esses revelaram vivo interesse, participando ativamente das relevantes temas ali debatidos.

...ntamente com os educadores Ney Paulo de Alback, Israel Antônio Alfonso e Elza Comprimeiro de Curitiba e os demais de São tivos a atuação de expositor e debatedor sa redonda do temário B, item 3 — EDUCO ESPÍRITA.

...entre as indagações por nós respondidas, ouve que revelava o impasse de quase todos participantes. Refletindo sobre esse fato, peros a necessidade de se estender o seu enfoa uma área mais abrangente, pois somos lea supor possa a questão constituir embara... bém para um grande contingente de espí...-espíritas. Trata-se das implicações — pa... ingrerência — do ensino do Espiritismo... colas, em relação com as demais matérias... ilares.

...assemos, assim, neste ensejo, de forma mais... ada, ao esclarecimento do assunto.

...o Espiritismo reconhece a educação como... so de conscientização, como fator de cresci... espiritual e, conseqüentemente, de desenvolv... material. Allan Kardec é concludente... conceitua que é pela educação que pode... formar o homem e o mundo. Toda manifes... do Espírito deve, pois, ser analisada através... ciência crítica, por uma auto-avaliação, o... em última instância, é auto-conhecimento... educação. Portanto, ao falarmos de educa... ão nos referimos tão-somente ao ato de le... ou escolarizar (ensinar nas escolas). A edu... deve ser uma constante na vida do homem... das suas fases, em qualquer plano ou di... existencial. Educação é processo de ma... io interior, de desenvolvimento de capacida... tentes. Antes de ser um problema de forma... problema de substância. A ação pedagógi... se restringe à escola, mas se estende a to... níveis das relações humanas. É um proces... lo qual o homem apreende o mundo e nele... ojeta, fazendo-se, assim, co-criador de Deus... atuando na transformação social, o homem... nte transformado pela sua própria criação.

...rte, conclui-se que as escolas espíritas, aber... qualquer estudante, jamais poderá ser ser... dogmáticas, integradas que deverão estar... eis naturais, em concepções universalistas.

...Com a introdução do ensino do Espiritismo nas... as — de princípio, pelo menos na rede de... as espíritas já existentes — como matéria cul... a, ao lado da Ciência e da Filosofia, teríamos... já foi assinalado pelo Prof. J. Herculano Pi... coordenadas do futuro, marcando o âmbi... conceptual ético da nova formação educacional.

...ste, porém, não se pretende, como muitos pen... e não entendem, mudar as leis físicas — ins... tos da Ciência — com a Matemática-Es... uma Física-Espírita, uma Química-Espírita

etc., mas dar, isso sim, uma concepção ética ao fato científico. Alcançado esse nível filosófico-moral, a Ciência e a Tecnologia estariam em função do espírito e não manipuladas pelo Poder para atentados e agressões contra a Humanidade, entre os quais destaca-se a catastrófica ocorrência registrada em Hiroshima e Nagasaki, até então tida como a mais bárbara página da história da civilização materialista.

Diante do exposto, fica descartada a suposta intenção de se criar uma Medicina-Espírita, uma Biologia-Espírita, uma Engenharia-Espírita, uma Sociologia-Espírita, e assim por diante. O que, efetivamente, se pretende é evidenciar a integração espírito-matéria.

Allan Kardec deixa bem claro este aspecto, quando na sua obra A GÊNESE, capítulo I, item 16, esclarece: "Assim como a ciência propriamente dita tem por objetivo o estudo das leis do princípio material, o objetivo especial do Espiritismo é o conhecimento das leis do princípio espiritual. Ora, como este princípio constitui uma das forças da natureza, e reage incessantemente sobre o princípio material, e reciprocamente, disso resulta que o conhecimento de um não pode ser completo sem o conhecimento do outro. O Espiritismo e a Ciência completam-se mutuamente: a Ciência sem o Espiritismo fica impossibilitada de explicar certos fenômenos somente pelas leis da matéria; o Espiritismo, sem a Ciência, careceria de apoio e de controle. O estudo das leis da matéria devia preceder o da espiritualidade, porque é a matéria que impressiona primeiramente os sentidos. O Espiritismo, surgido antes das descobertas científicas, teria sido uma obra malograda, como acontece com tudo que vem antes do tempo".

Ao término destas considerações, julgamos oportuno verificar, sobre o tema, a reflexão de alguns estudiosos do nosso movimento doutrinário e cultural.

O Prof. J. Herculano Pires enfoca a questão nos seguintes termos: "O Espiritismo é uma doutrina que abrange todo o Conhecimento Humano, acrescentando-lhe as dimensões espirituais que lhe faltam para a visualização da realidade total. O Mundo é o seu objeto, a Razão é o seu método e a Mediunidade o seu laboratório" (1).

O escritor e jornalista M. B. Tamassia revela a mesma unidade conceptual quando diz: "O Espiritismo utilizará a própria Ciência, dando-lhe continuidade, desatolando-a, até que ela penetre as camadas mais etéreas e substanciais da realidade espiritual, avançando sempre e sempre" (2).

O jornalista José Rodrigues, com a sua reconhecida acuidade, analisa também a questão e assinala: "A ciência, aliás, como fruto da investigação, não tem credo, cor ou partido. Apenas quando ela se manifesta na prática, pela técnica ou pela tecnologia, é que leva a saga filosófico-moral, o ponto onde deve entrar a filosofia dos Espíritos. O Espiritismo não questiona o como fazer, mas o para que fazer" (3).

José Carlos Pereira

(Do Instituto de Educação e Cultura — Divinópolis - MG)

- (1) "MEDIUNIDADE", pág. 10
- (2) Carta a nós dirigida
- (3) Artigo "Conhecimento sem barreiras" — jornal ESPÍRITISMO E UNIFICAÇÃO, Santos-SP — outubro de 1981.

Peripatética do pensamento

O campo é a grande fonte de reabastecimento (LUIZ, Andre, Os mensageiros, FEB. 1975, p. 215).

Joseph bar Sabas, o grande amigo, caminhava ao meu lado. Preparávamo-nos para a reunião das vinte horas.

Pensamentos elevados. Palavras edificantes. Ações nobres. Intenções positivas.

Eliminação do fumo, do álcool, da carne, dos excitantes...

Sabíamos, desde as aulas de Apologética, que o homem erra por pensamentos, palavras, atos e omissões.

Mas pensamento é a origem, é a fonte primeira. Educando-o, as palavras, os atos e as intenções seriam efeitos educados. De uma causa educada.

O álcool escraviza. O fumo escraviza. A carne escraviza. A gula escraviza...

Um escravo não pode conduzir o pensamento para a liberdade.

Só a liberdade permite escolher o melhor, após o conhecimento de tudo.

Os pensamentos libertos nos conduzem as galáxias. Preso à densidade do corpo espiritual, não pode o pensamento alcançar voos galácticos.

Peripateticamente, Joseph bar Sabas e eu nos reabastecíamos no campo.

Logo mais, à noite, a reunião de estudos e irradiações mentais.

O amigo meditava sobre a criação da Metafilosofia:

— Ciência ou Neologismo apenas?

A filosofia é a única ciência que não admite os prefixos, meta, super, hiper...

Subindo das causas próximas da ciência para as primeiras causas, só a primeira causa está acima da Filosofia.

Mas a primeira causa é objeto da Teologia.

A Filosofia é, por natureza, dinâmica. É a dinâmica da própria razão.

Razão, estática é a morte.

Poderíamos parodiar: Filosofar é próprio do homem; do animal racional.

Quando a Razão faz a sua escalada, parte sempre do conhecimento vulgar. Galga o degrau das causas próximas e convive com a Ciência. Ascende ao patamar

das primeiras causas e se delicia com o dinamismo filosófico.

Quando atinge o planalto da primeira causa está teleologicando.

Há uma técnica para filosofar. Há metodologia para a pesquisa científica.

Mas a técnica não se confunde com o Filosofar. Nem a metodologia com a Ciência.

A marcha da Razão continua serenamente inalterável: observação, hipótese, experimentação (analogia ou estatística) e conclusão. Para a confirmação final das conclusões recorre sempre aos concursos da análise e da síntese cartesiana.

Filosofar, dentro da Reencarnação, é ampliar, ao infinito, os campos das explicações da natureza.

A meta teleológica dos filósofos palingenésistas é a perfeição.

E a perfeição é o campo da atividade teológica.

A noite se aproxima docemente...

No campo, a vegetação oferece a tranquilidade necessária ao reabastecimento espiritual.

Nas cidades, os pensamentos deseducados provocam uma poluição desgastadora das criatividades mentais.

O pensamento positivo é força defensiva contra o pensamento negativo, auto-destruidor. Mas os atritos das vibrações contrárias provocam desgastes.

Educar-se e educar os pensamentos é a Ciência do Espiritismo Cristão.

Por isso, Allan Kardec escreve na Introdução a "O Livro dos Médiuns": "A ignorância desta Ciência é que causa as decepções e os desvios".

"Ide e pregar" é uma dinâmica de felicidade.

Ir a todas as inteligências e educá-las.

Educados os pensamentos, simpática e homogeneamente, igualar-se-ão o campo e a cidade.

E a cidade será também uma fonte de reabastecimento.

E o planeta Terra atingirá o grau da Regeneração.

Penetramos tranquilamente o lar da oração.

Joseph bar Sabas estava preparado para a doação total.

Newton G. de Barros

Troca incessante

Todos nós estamos situados em extenso por oportunidades para trabalho incessante de desenvolvimento, e melhoria. Dentre aquelas que no encaixo, como sendo as que te respondem as aspirações, detém, quanto possível, a oportunidade de auxiliar.

Tempo é comparável a solo. Serviço é pl...

Ninguém vive deserdado da participação em obras, de vez que todos retemos sobras de existência. Não somente disponibilidades de materiais, mas também de tempo, conhecimentos des sinceras e fraternas, influências benéficas. Não percas por omissão.

"Colherás o que semeias", velha verdade nova.

Em todos os lugares, há quem te espere a ação fraterna e desinteressada. Aparentemente, que te recorrem aos préstimos contam apenas apoio que lhes é necessário, seja um gesto de material ou espiritual, uma nota de solidariedade, palavra de bom ânimo ou um aviso oportuno, ó troca incessante. Aqueles a quem proteges protetores.

Socorres o pequenino andrajoso e desfale possível seja ele, num futuro próximo, ou mais amigo prestimoso e desinteressado que te breve a cabeceira no dia da enfermidade. O te anônimo a quem presta humilde favor por breve o elemento importante de que dependência de algum problema.

O poder do amor, porém, se projeta em Doentes que sustentaste, nas fronteiras da morte, formário entre os amigos que o Plano Invisível da Espiritualidade. Inúmeras testemunhos, temos disto. E ainda mesmo o interessado que levaste a corações empenhados, linquência, quando não consigas tocá-los de granjeará a colaboração dos benéficos que conquanto ignorados e desconhecidos.

Todos nós, os espíritos em evolução com educandário do mundo, nos assemelhamos a vinda mandando eminências que nos conduzem à defloração. Ninguém na Terra efetua viagem ao auxílio de pontes, desde o viaduto a imponente e simples, para a travessia de barrancos, de vales ou abismos. Por mais regular se nos mostra, chega sempre o instante em que precisará algum para transpor obstáculos e perigos.

Jorge Borges de Souza

SEMEADORES

"Eis que o semeador saiu a semear..." Jesus — Mateus 13:3

"Se não puderes ser árvores, só um pouco de relva e dá alegria a algum caminho" D. Malloch

Imaginemos a cena descrita por Mateus no capítulo XIII de seu Evangelho: Jesus sentado junto ao mar. O povo se aglomerando para ouvi-lo. O Mestre entra em um barco e fala com a multidão.

O ponto de referência escolhido por Jesus foi a minúscula semente que o semeador saiu a semear.

Se o caro leitor tem o doce hábito de ler as parábolas evangélicas, já deve ter visto que o meigo Rabi por várias vezes toma como tema de suas explanações os minúsculos grãos do trigo, do joio, da mostarda e de outros elementos naturais, tão pequeninos na aparência, porém de alto valor.

Jesus sempre recorria a exemplos bem ao alcance do entendimento do povo.

Jesus narra que: um semeador saiu a semear e os grãos caíram:

- uma parte ao pé do caminho;
- outra, entre as pedras;
- uma outra, entre espinhos
- e uma última, em bom terreno.

A cada uma destas sementes coube um destino, a saber:

- umas foram comidas pelas aves.
- outras foram queimadas pelo sol por não terem raízes profundas.
- outras ainda foram sufocadas pelos espinheiros...
- ou simplesmente produziram em grande quantidade.

"Quem tem ouvidos, para ouvir, ouça" — foi a expressão que Jesus usou ao terminar sua narração.

Os discípulos estranharam que Jesus só tivesse dito isso ao povo e lhe perguntaram a razão de sua atitude, ao que Jesus cita palavras de Isaías, um dos profetas, a respeito da dureza dos corações que impede a compreensão dos ensinamentos de Deus.

E então, que o grande Mestre abençoa os discípulos e torna a narrar a parábola, em seu sentido profundo, ficando patente aos olhos do colegiado do Cristo todos os "matizes existentes na maneira de serem utilizados os ensinamentos do Evangelho".

Deduzimos assim que todos os que ouvimos a pala-

va do Mestre Jesus podemos estar enquadrados em um destes grupos:

— ouvimos os ensinamentos mas nos preocupamos apenas com fenômenos materiais, sem buscarmos as lições que eles nos oferecem. Somos os expectadores dos fatos curiosos.

— recebemos os ensinamentos evangélicos doutrinários; entusiasmo-nos com os mesmos, porém não fazemos nada para que se modifiquem nossos hábitos, pela reforma interior, pela prática do bem e assim não solidificamos os ensinamentos em nossa vida; aos primeiros raios do sol das dificuldades deixamo-nos queimar pelo desespero, pela angústia ou pelo desequilíbrio;

— entramos em contacto com os ensinamentos do Mestre Jesus, achamo-los lindos, porém não somos fortes o suficiente para colocá-los acima das alegrias imediatistas e nos deixamos seduzir pela riqueza, pela glória, pela vaidade, sufocando todas as tendências de evangelização de nossa vida.

— ouvimos e compreendemos a palavra do Mestre Jesus e evitamos todos os esforços possíveis para orientar nossas tendências, emoções e atitudes pelas linhas do amor cristão que nos torna capazes de sair de nós próprios, buscando a alegria maior com os irmãos em humanidade e com o Pai Amantíssimo. Somos capazes de estarmos, de vivermos no mundo sem ser do mundo.

Uma análise sem subterfúgios fará com que nos situemos em um destes grupos.

Não basta que nos situemos; urge que melhoremos sempre nossa posição.

Segundo Emmanuel (1) "não importa venhamos a esbarrar com respostas deficientes da gleba do espírito, às vezes desfigurada ou prejudicada pela urze da incompreensão ou pelo cascalho da ignorância. Idéia e trabalho, tempo e conhecimento, influência e dinheiro são possibilidades valiosas em nossas mãos. Todos podemos espalhá-las por sementes de amor e luz.

O Essencial, porém, será desfazer o apego excessivo às nossas comodidades, aprendendo a sair "para a cultura da sementeira divina.

Muita paz.

Antonieta Barini

(1) — "Livro da Esperança" — Emmanuel — Ed. CEC — Uberaba - MG — lição 52.

Convênio

Considerando a mútua relação entre Educação e Cultura, o IEC — INSTITUTO DE EDUCAÇÃO CULTURA, de Divinópolis (MG) e ABRAJEIS SOCIAÇÃO BRASILEIRA DE JORNALISTAS CRITORES ESPÍRITAS, estabeleceram um convênio de colaboração.

Tendo-se em vista o trabalho que se procedendo a criação da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA EDUCADORES ESPÍRITAS, que terá por escopo a plantação da Educação Espírita no País bem como a difusão de sua consequente Pedagogia, esse convênio cultural às duas áreas uma ação integrada da relevância.

Informa ainda o IEC que outros convênios de colaboração, doutrinários, culturais e científicos esperados.

JORNAL "A NOVA ERA"

Quinzenário fundado em 15-11-27

Editado por: Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"

Jornalista Responsável:

Vicente Richinho — Reg. nº 10.183

Redator:

Agnelo Morato

Redação:

Rua José Marques Garcia, 675

Caixa Postal, 65 — Fone 723-2000

14.400 — FRANCA - S.P.

Oficina:

Av. Major Nicácio, 1.561 — Fone 722-

Preço da assinatura anual:

Cr\$ 500,00.

Não se devolve originais, mesmo não publicados.

Os artigos são da responsabilidade dos signatários.

Valiosa colaboração artística

A crônica da Arte Musical abre-se agora para dar fôcos elementos de avaliações sobre as composições das por intermédio de diversos médiums assistidos por espíritos interessados em divulgar o lado sadio e conspícuo dessa manifestação divina entre os homens, como acontece com os poetas clássicos, uma espécie de permanência histórica na Literatura Global, telegora o reconhecimento de abalizados estudiosos sobre partituras melodiosas, que os artistas do Além nos mostram seu estilo, sua sensibilidade e, sobretudo, identificação imortal dentro das harmonias e ritmo fundíveis de cada individualidade, a se tornar infindável nessas pautas preenchidas em notas por compassos de ternura e cadência. A música mediúnicamente

nacional com seus trabalhos de pesquisas bibliográficas, promoveu um festival de música mediúnicamente, cujo programa esteve no cartaz do Teatro Municipal de São Paulo. Se esse expressivo beletista quisesse tirar proveito pessoal desse expediente, poderia ele mesmo declarar-se autor das letras e composições musicais, recebidas pela sua inspiração fertilíssima. No entanto, seu dever se cumpriu em relação aos ditames espiritistas.

O movimento artístico de São Paulo, naquele 18 de abril, demonstrou o espírito de promoção sincera aos compromissos medianímicos. Para dar interpretação aos tangos argentinos, que lhe foram ditados mediúnicamente, convidou ele um intérprete da música portenha, o cantor Rodolfo Del Sio.

Esse Festival de música mediúnicamente alcançou êxito muito expressivo e, em nossa edição de 30 de junho último, transcrevemos uma reportagem que nos focalizou em seu todo o que foi essa realização. A direção desse acontecimento de arte espírita esteve sob a responsabilidade do jornalista Jorge Rizzini (foto), que contou também com a colaboração de sua expressiva esposa. Nós que, no cidadão noticiário, já nos havíamos congratulado com esse valoroso medianeiro da arte do Além, hoje lhe queremos prestar nossa comprova de muito carinho, também, por incentivo, embora desvalido, mas na certeza de levar-lhe nossos emboras pelo empreendimento.

Que nos venham outras realizações dessa natureza para efetivar em nós a formação da Música Espiritista como parte cultural em favor da nossa gente brasileira!

(A Redação)



ão veemente e vibracional, que seus medianeiros não em apresentá-la ao público mais exigente. Em último, dado ao empenho do jornalista e escritor Rizzini, um das expressões lídicas da literatura

É hora do espiritismo ocupar o lugar que lhe está reservado no mundo

O Ministro que ocupava o Ministério da Recuperação em Nosso Lar, nas décadas de 1930/40, queixara-se de Luiz, pelo fato dos homens da Terra não colarem com a Doutrina de Kardec, com a devida eficiência, no sentido de fazê-la avançar, acompanhando o passo do mundo.

A quantidade e qualidade dos fenômenos e revelações que se deram no século da codificação kardequiana, sem ter sido o cumprimento daquela profecia que Jêzileira em forma de parábola e que teve por título: ARABOLA DAS BODAS. (Mateus: XII)

Todas as gerações, desde as do tempo do dr. Ritz até hoje, vêm procedendo com a mesma desconfiança daqueles convivas que, se desculpando, encarecem a necessidade inadiável de solucionar problemas de ordem material. Contudo, é imperioso reconhecer que os cientistas imbuídos das melhores intenções, fé e coragem para enfrentarem a (Santa?) Inquisição, tentam assegurar o Arco-íris deixado aceso por Kardec, mas foram capazes de impulsionar o Espiritismo do Cristo frente, como fora programado pelo Senhor, quando prometera a vinda do Consolador que deveria RESURRETAR TODAS AS COISAS.

Hoje, graças aos incessantes apelos partidos das entidades santificadas dos Emissários do Senhor e captadas por Jornalistas e Escritores Espíritos sediados no Brasil, o espiritismo está saindo do marasmo em que se encontrava, depois que essas sentinelas avançadas do Senhor resolveram se reunir em Congressos anuais, objetivando colocar a Doutrina Santa no lugar que lhe está reservado no mundo, até se tornar conhecida, praticada e respeitada por todas as nações, pois os meios de comunicação de que dispomos hoje nos possibilita levar mensagens eternas por todos os quadrantes deste munduário.

Em se tratando de uma Doutrina que revê o crisismo em sua simplicidade e pureza e em perfeita consonância com as revelações Divinas, o Espiritismo Cristão kardequiano e, não se pode negar, a única doutrina SADA existente na Terra, e, como tal, transcende o alvario religioso, abrangendo a todas as religiões, no sentido de aperfeiçoá-las para o bem, como disse o Senhor.

O momento cíclico que passa é grave e exige do trabalhador da Seara do Senhor, espírito de sacrifício, de luta, de coragem, de intrepidez, de honestidade.

de, e ternura, de muita cultura em assuntos espírita-filosóficos e por último, amor para com todos quantos sofrem física e espiritualmente, pois cada espírito com "E" maiúsculo deve ser um colaborador eficiente do Espírito Consolador; o sofrimento medra por todos os quadrantes do planeta, devido o mundo estar passando por uma de suas fases mais agudas e metamorfoseando-se, para renascer noutra época, renovado, límpido e belo, e em condições diametralmente opostas ao atual estado em que se encontra.

A humanidade inteira está enferma; não se pode negar! A ignorância em matérias afinentes à vida futura e à sobrevivência da alma é de causar pasmo. Je us prometera um CONSOLADOR; não prometeu um CURADOR... Prometeu um Espírito de Verdade; não um ORADOR DE VASTOS RECURSOS LINGÜÍSTICOS, mas sem testemunho... Não prometeu um MILAGREIRO. Pelo contrário: advertiu-nos contra FALSOS PROFETAS (Falsos Espíritos) que ostentam o qualificativo de espíritos, mas agem profanamente. Pregam Kardec, mas ofendem o Cristo.

Jesus precisa de colaboradores cheios de simplicidade, de ternura e de amor para com todos; que veja a humanidade inteira como um único rebanho sem pastor, mas sem preconceitos de credo, de raça e de cor.

Os legítimos trabalhadores do Cristo não vivem de braços cruzados, porque sabem que ele, o Operário de Deus, morreu (?) de braços abertos.

Theodomiro Rossini

Ideal felicidade

Incontestável a ideal Felicidade. Jamais a Deus é aquela adoração pueril, Passada numa eterna e vã ociosidade. Como pretende o dogma estúpido e imbecil!...

Constituída é, porém, por uma varonil, Perpétua e Santa luta, aquela que nós há de Levantar à perfeição; a luta em que o vil Egoísmo se transmuta em pura caridade!...

A eterna ociosidade o eterno tédio cria, O Criador trabalha e exige que a alegria Promane do trabalho a unir os filhos Seus!...

Felicidade é a fonte eterna e inexaurível. Que dimana do amor, da ciência imperecível. Cantando no Universo a serviço de Deus!...

José Flávio Camargo Lima

O médium Luiz Antônio Gasparetto pinta 11 quadros em 35 minutos

Oito mestres da pintura — Modigliani, Picasso, Manet, Rembrandt, Da Vinci, Toulouse Lautrec, Renoir, Regas — pintaram, sem pincel, usando tão somente as mãos de Luiz Antônio Gasparetto, 11 retratos de meninas e moças, durante 35 min., em reunião promovida pela CAPEMI e Lar Fabiano de Cristo, no sábado, 15 de maio, no auditório do SENAI no Rio de Janeiro.

Amadeu Modigliani (que viveu em 1884 a 1920) pintou o 1º e o 2º retrato, cada um em três minutos, usando a mão direita do médium. 36 anos.

Pablo Picasso (1881 a 1973) pintou o 3º, em dois minutos, também com a mão direita. 92 anos.

Edouard Manet (1832 a 1883) foi o autor do 4º quadro. Gastou dois minutos e igualmente utilizou apenas a mão direita. 51 anos.

Rembrandt Van Rijn (1606 a 1669) pintou o 5º quadro, com as duas mãos e em dois minutos. 63 anos.

Leonardo Da Vinci (1452 a 1517) foi o autor do 6º retrato, com as duas mãos e em seis minutos. 65 anos.

Henri Toulouse Lautrec (1864 a 1901) pintou o 7º em três minutos, assinando-o com seu monograma, que só usava, quando encarnado, nas obras que mais o agradassem. 37 anos.

Pierre August Renoir (1841 a 1919) foi o autor do 8º, pintando-o em dois minutos; e do 9º, no qual se demorou, porém, oito minutos. Utilizou as duas mãos. 78 anos.

E, finalmente, Edgard Hilaire Germain Degas (1834 a 1917) pintou o 10º e o 11º, cada um em dois minutos. 34 anos.

Todos os mestres usaram pintura a pastel, mas Degas preferiu tinta de acrílico, com a qual "ensaboava" as mãos do médium, para conseguir, naturalmente, melhor efeito nas chapadas, o que fazia, aliás, com certo vigor.

Antes das manifestações, a jornalista e escritora Elsie Dubugas fez uma exposição sobre a mediunidade de Gasparetto. Com a projeção de "slides" fez inclusive uma análise comparativa dos quadros que os mestres pintaram por seu intermédio com os quadros que pintaram quando encarnados. Destacou, então, repetidas vezes, que "o objetivo dos mestres da pintura é provar, e comprovar, que o Espírito sobrevive à morte do corpo físico, e que é uma realidade irrefutável a comunicabilidade entre desencarnados e encarnados". Confirmou que 42 Espíritos que já foram pintores já se manifestaram até agora, através de Gasparetto. E ele, para cumprir esta sua missão, preparou-se antes de reencarnar, durante mais de trinta anos. Recordou também como Gasparetto desenvolveu sua mediunidade, observando que isto foi facilitado com suas reencarnações em um lar espírita. Sua mãe, D. Zíbia Gasparetto, é conhecida médium, e já psicografou vários livros, que alcançam, aliás, sucessivas edições. E sobre a música, salientou: "É indispensável em todas as reuniões, pois a música age como fator importante, indispensável mesmo, para os mestres e Gasparetto".

Terminada a reunião, os 11 quadros foram colocados em exposição, e puderam ser admirados tranquilamente pela enorme assistência.

E Luiz Antônio Gasparetto não pode esquivar-se aos cumprimentos. Um jornalista soliciou então, uma mensagem: "Minha mensagem? A mensagem é e tá, dos Bondosos Espíritos, que vêm comprovar a existência da Vida Espiritual, a realidade da comunicabilidade, para fortalecer mais e mais a esperança da Humanidade".

(Serv. Esp. de Informações — SEI — 29/5/82 — Rio)

•A NOVA ERA•

Sonho

Nas várias teorias científicas, existem diversidades inúmeras.

FREUD assim se expressa: "Os sonhos se originam de desejos reprimidos".

Sem dúvida por não ter sido realizado, surgindo no íntimo do ser, como uma frustração, uma derrota, algo que o pode tornar inferior aos demais.

Sem desmentir esta ou aquela opinião, chegamos a crer que o Sábio tem suas razões. Contudo à luz da Reencarnação, se vive passagens, forças atuantes no mundo íntimo, dentro do mundo mental do homem. São verdadeiras chamas em movimento contínuo, que durante o sono do ser, o Espírito liberta temporariamente, faz com que estes valores se agrupam, se programam e partam para a consumação através do desejo.

Sem maiores comentários, são atas colocadas em análise e saindo como afirmativa, tudo é feito para que se passe à conquista.

Dá-se o contrário daquilo que temos visto, fruto do estado consciente e inconsciente.

Agora partimos para uma realização exclusiva do espírito, um plano de ação sem que haja algo programado como homem, em estado de vigília, que a matéria tenha em comum.

Podemos citar duas espécies de sonho:

1º — ação consciente.

2º — ação inconsciente.

Primeiro, fruto de uma ação vivida pelo ser pensante, em estado consciente. Qualquer que seja o tipo de atividade vivida pelo sonho, são resultados que nunca deixam o ser em estado de tédio, numa atitude de subjugação, o estado de culpa ou sensação de pecado, por ser ações de atividades realizadas em plena consciência e conhecimento de causa, sendo desta forma, realizado o desejo à contento.

Segundo, fruto de sensações alcançadas pelo espírito fora do corpo, fugindo de qualquer ação secundária, que sofrerá pequenos estado de abalos vibratórios, no estado imortal. Fora do alcance palpável ou mesmo tocável, onde na vida imortal tudo existe e nada se perde, desta forma, o mundo celular permanece insensível e por isto nenhuma ação passa a movimentar este ou aquele setor vibratório.

SAINT DENIS

"No sonho há o desenvolvimento natural e espontâneo de uma série de reais reminiscências".

Na busca daquilo que nos possa dar uma solução, passamos a admitir diálogos, agressões, entre princípios inteligentes, com dizeres morbidos e contagiosos que fazem febril o campo vibratório do ser-espírito.

Sem esquecer que derive de estado de baixa vibração, isto, sem olvidar, que estas reações se dão nos limites fronteiros do campo vibratório do ser humano, à espera de oportunidade, para daí se infiltrar, provocando vibrações progressivas baixas, com possíveis progressos e estragos indefinidos.

Movimento em favor de Palmelo

Desenvolve-se movimento de solidariedade para amparar as obras humanitárias da Cidade de Palmelo, que teve em Jerônimo Cândido Gomide um pioneiro de tenacidade e que deu a essa localidade as características de uma cidade sem a poluição das leis coercitivas e nem sempre humanas. Assim, logo o desencarne desse ba-luarte que, durante sua vida, se entregou em amparar e abrigar os obediados, a Saúde Pública do Estado de Goiás verificou que o Hospital "Eurípedes Barsanulfo", para doentes mentais, não estava nas normas exigidas pela Psiquiatria Médica. A primeira medida é a de interditar em parte esse nosocômio até posteriores deliberações. Exige a fiscalização da Saúde Pública que a referida Casa de Saúde corresponda ao mínimo das regulamentações estatais para seu funcionamento.

No entanto, a fim de conseguir-se esse mínimo de possibilidades, carece o prédio onde funciona o referido hospital arcar com despesas vultosas. Dessa maneira, resolveram os espiritas das de Goiânia, Brasília, Anápolis e outras cidades promoverem meios pecuniários para esse dever de todos os que se beneficiaram dos recursos terapêuticos desse lugar abençoado e de assistência espiritualizada. Um grupo de conselheiros, para essa finalidade,

REAJUSTE

No caso normal, o ser humano como partcipe, pode se apresentar como reajuste, por se tornar estes quadros no sonho, imagem de sofrimento e por falta de entrelaçamento se prolongar por mais de um sonho.

Porém, tudo isto pode ser eliminado, dentro de uma reforma imediata.

CONAN DOYLE

Admite duas espécies de sonho:

"Primeiro, resultado por experiências feitas pelo espírito livre e as provenientes da ação confusa das faculdades inferiores, que permanece no corpo quando o espírito se ausenta".

Em estado libertado do contacto das forças negativas, terá o ser maiores meios em se arregimentar na busca de como manter a mente envolvida por vibrações positivas, apossando-se de uma resistente higiene mental.

O espírito fora do corpo físico mergulhará através de nuvens vibratórias de consistências baixas e desconhecidas, terá que se valer de quanto possui em estado de equilíbrio, endoçando pela convicção de um Ser Superior, para dele ser amparado, sabendo que dentro desta confusão se deparará com forças inferiores que o atingirá.

CLASSIFICAÇÃO:

Ação Positiva. Ação Negativa.

1º — Acionar o mecanismo de todos os campos sensitivos em direção ao ponto a alcançar, com fim útil, sempre beneficiando, desta forma, será ponto de atração vibratória de elementos positivos, envolvendo-se de substâncias magnéticas, que poderá interceptar as forças negativas, autoras de sonhos assustadores.

2º — O mesmo não sedá quando o desejo tem como finalidade de se beneficiar a si mesmo, sem medir a decompostura moral que proporciona, sabendo que vai prejudicar a outrem.

Lembremo-nos de que a tela mental onde se registra as imagens do sonho é tão sutil que só uma renúncia sincera, que se equivaile com a tela do subconsciente, é capaz de fazer com que haja uma assimilação igual para eliminar o que nos perturba pelo sonho.

Olhemos para o sonho como uma segunda vida, vida real que tem ação na vida física. Mesmo quando nos deparamos com a ausência do sonho, o nosso subconsciente sonha. Se nada lembramos, nem por isso deixará de existir em nosso campo mental o sonho.

1º — No primeiro caso, quando sonhamos e vivemos o sonho, mesmo após acordar, o que foi e é vivido no sonho, em nada prejudica.

2º — No segundo caso, que nada conseguimos lembrar, o fato se dá por existir algo no sonho que passa a afetar aquilo que temos que passar no meio onde vivemos.

Bórtolo Damo

Fatos espírita na igreja

Um fato se relaciona com Afonso da Ligeira, que se encerrado em Arezta, absteria de alimentos, permanecendo quieto em sua cela. Cinco dias depois, desmaiou de manhã afirmando ter visto os últimos comendadores Pontífice (setembro de 1774). Posteriormente, as palavras foram comprovadas — ele fora visto assistindo à agonia do Papa Clemente XIV.

Antônio de Pádua (ou de Lisboa) não pôde esquecer. Um primeiro fenômeno deu-se quando pregava, na 3ª feira santa de 1226, na Igreja de São Pedro de Orveiroix, em Limoges. Lembrou-se, durante o sermão, naquela mesma hora, oficiar no cemitério, no outro lado da cidade. Pois bem, cobriu o capuz e ajoelhou-se durante alguns minutos, a congregação esperava reverentemente. No momento, os monges reunidos no aludido convento, viram-no então sair da capela, ler no ofício o texto designado e desaparecer em seguida. Mais tarde ocorreu mais interessante ainda do que o primeiro. O Espírito se exterioriza do corpo físico, vai a um lugar onde se desloca a fim de realizar a "materialização" (ou ectoplasmia) do Espírito de um homem a quem com isto evitando a condenação de seu pai, a morte. Vale a pena a gente recordar os detalhes: amigo e vizinho do seu genitor, por inimizade, certo moço de importante família. E escondeu-se no quintal do pai de Antônio. Feitas as diligências, encontraram o corpo da vítima e o do sacerdote se viu envolvido no processo judicial terminou condenado à morte, como cúmplice. Ora, nesta mesma ocasião Santo Antônio estava onde, por via mediúnicamente, soube que o pai de seu pai, decapitado. Ao continuo, deixou de pregar por alguns dias. O corpo arrimou-se no púlpito, imóvel como se estivesse a dormir. E foi aparecer exatamente no dia seguinte, em Lisboa, no adro da sé, onde se achava a sepultura, detendo aí o cortejo da Justiça. Chegando ao cemitério, Santo Antônio fez com que o Espírito do pai se materializasse e narrasse de viva voz toda a verdade do fato. E todos viram o defunto erguer-se para prestar os devidos esclarecimentos e depois — to outra vez!

Impossível melhor prova da existência da sobrevivência do Espírito após sua morte, da sobrevivência dos defuntos com os homens!

Liberto o pai, Antônio de Pádua prosseguiu seu sermão, desculpendo-se junto ao público do fato. E esclareceu que estivera em Lisboa para livrar a força, etc... Houve quem, incrédulo, não lhe acreditasse, porém, tendo-se escrito para Portugal, estes obtiveram plena confirmação do que ele falou. Fatos assim levaram, naturalmente, Santo Antônio a escrever esta frase em sua famosa Summa Teológica: O Espírito pode aparecer aos vivos. Agostinho a anotar em sua obra De Cura Proferas estas palavras: Por que não atribuir esses fatos aos espíritos dos finados, e deixar de acreditar que os vivos são enganados por eles? Providência faz de tudo um uso acertado, para que os homens, consolá-los e induzi-los ao Bem?

Celso Martini

Peso dos espíritos

Experiências nos Estados Unidos conseguiram pesar e calcular o peso dos espíritos desencarnados. Cinco cientistas do Departamento de Física da Universidade de Tio Sam levaram a efeito essa experiência. Usando mecanismos especiais conseguiram os leitões de vários moribundos por pesarem os ultrassensíveis de balanças, voltando os referidos leitões após a morte dos espíritos.

Constataram, então, uma diferença de 40 gramas em cada corpo submetido à pesagem. Como esse aumento de peso conseguiu ter explicação por nenhuma norma seguida por esses estudiosos, chegaram à conclusão de que esses gramas provêm precisamente ao peso do espírito provido do corpo físico.

Colaboração do Peam (...)

Peam — pseudônimo do prestimoso irmão José Pinto Valada, de Sacramento.

«A NOVA ERA»

Igualdade entre os homens

O orgulho é um dos piores males da humanidade. Os orgulhosos fazem um conceito acima do normal de si mesmos e é incapaz de amar os semelhantes. Sua vida é tortura, eis que preocupa-se unicamente com a aparência exterior, lutando para conseguir posição, poder e riqueza. O medo da derrota faz com que não tenha paz. Sua vaidade excessiva apega-se somente às coisas materiais, o que lhe rouba a tranquilidade. É uma almirante.

Os orgulhosos e soberbos escravizam-se a si mesmos. Procuram a paz e felicidade no lugar errado, externamente, quando está dentro deles mesmos, em seu interior, em seu íntimo, no Espírito. A felicidade encontra-se no interior da alma e em nenhum outro lugar, é essencial, não está vinculada a nada material. Toda perseguição e angústia provém do íntimo da própria pessoa ou problema emana dela por ela mesma tem que ser resolvido.

A maioria anda às cegas pelo mundo, vem a este mundo e acaba por deixá-lo sem saber de onde veio, onde vai e o que veio fazer, sem a menor idéia de sua vida. O homem precisa conhecer seu destino, compreendendo que Deus é amor, tornar-se humilde, desprezar a vaidade, ajudar o semelhante. Cristo deu sua vida por amor a humanidade, dando-nos um exemplo de humildade, despreendimento, sacrifício e

iniciados, no livro Na Escola do Mestre, nos diz o Mestre: "No seio das próprias religiões, cujo objetivo era unir e congregar a família humana, apesar das causas de separação, é, infelizmente, onde mais se encontra o vírus da separatividade. Os dogmas irreduzíveis, em que se fundam, constituem verdadeiras pedras de tropeço na obra da confraternização dos Espíritos. Os repositos de deuses particularistas distribuem graças e honras aos que se submetem às suas injunções, e analisam aqueles que querem digerir o pão da alma com a própria razão, como digerem, com o próprio estômago, o pão do corpo."

Certa vez, Jesus surpreendeu os apóstolos discutindo entre si qual deles seria o maior. O mandando, então, o Mestre, ao acaso, uma criança, colocou-a no colo dele, e disse: Aquele que receber esta criança, em nome, a mim me recebe; e quem me recebe não recebe a mim, mas ao Pai me enviou. Aquele, pois, e vós, que quiser ser grande faça-se o servo de todos, porque o próprio Filho do homem não veio a este mundo para ser servido, mas para servir, e dar a sua vida em resgate de muitos.

Neste passo, Jesus, deitou abaixo toda e qualquer idéia de exclusividade no que respeita à sua repre-

sentação no mundo. Apesar, porém, da clareza meridiana dessa advertência, ministrada mediante exemplificação tão positiva, ainda hoje, vinte séculos decorridos, os príncipes da igreja totalitária se obstinam em declarar-se os únicos e exclusivos representantes do Cristo de Deus.

Verifica-se na sociedade terrena o uso inveterado das seleções e dos privilégios, dividindo-se essa sociedade em classes, grupos e partidos, dentro dos quais surgem indivíduos que, à força de artifícios e paródias, pretendem, em vão, sobrepor-se às conjunturas a que se acham submetidos todos os mortais. O prurido de supremacia e de excessões, fruto da vaidade, é, podemos dizer, o sentimento predominante em nosso meio. Daí as hierarquias, os títulos, as insignias, as divisas, os distintivos e até as indumentárias especializadas.

A Terceira Revelação, proclamando a unidade do destino e a sujeição de todos às leis que regem a marcha evolutiva do Espírito, consoante as suas obras — destrói o fermento das vaidades que desnorteiam e transviam os homens do verdadeiro senso da vida. Ensinando, outrossim, que a origem dos seres é uma só a única, passando todos eles pelas etapas que unem as classes inferiores às superiores, como eles da mesma corrente, lança no coração do homem o germe da humildade, virtude esta sem a qual ninguém pode compreender nem perceber a lei soberana da igualdade, que faz, não só da humanidade terrena, como de todas as humanidades que habitam as infinitas moradas da casa do Pai, uma só e única família.

Todos têm que melhorar e progredir. Por isso é que Deus dá a oportunidade de resgatarmos nossas faltas e melhorarmos nosso caráter, elevando-nos moralmente, tornando-nos mais humildes, através da reencarnação.

Cristo disse "Todo que se exalta será humilhado e todo que se humilha, será exaltado. É preciso a simplicidade de coração. O homem tem que ser simples e humilde. Jesus colocou a humildade no nível das virtudes que mais elevam e engrandecem o ser. Os orgulhosos e soberbos não imaginam o futuro que os espera. Os que neste mundo são humildes, desprovidos de orgulho e vaidade, terão a recompensa no mundo espiritual. Só a humildade, a fraternidade, o amor e a caridade nos aproximam de Deus. Cristo, um humilde carpinteiro escolheu para seus discípulos humildes pescadores e artesãos. Foi a personificação da humildade e pregou a igualdade entre os homens. Disse "Amai-vos uns aos outros como eu vos amei".

Milton Rodrigues

Conversão dos geenianos

Para explicar a razão de ser da existência, uma das hipóteses mais lógicas, convincentes e sedutoras é a de Joel Goldsmith, em seu livro "Setas no Caminho do Infinito". Goldsmith acredita na teoria da reencarnação. Para ele, o estado de consciência primitivo de cada ser humano é mais ou menos puro e harmonioso — dependendo, evidentemente, da origem e natureza de cada um. Haverá, portanto, maior ou menor harmonia no íntimo de cada indivíduo, ao renascer na superfície de planetas habitáveis.

Ao renascer, infelizmente, vimo-nos separados do estado de consciência primitivo e, influenciados pela própria mente, vamos adquirindo outra natureza, que pode ser superior àquela primitiva ou, então, inferior a ela. Neste caso, porém, não houve regressão, a não ser aparente. Ocorre apenas que a Alma está evadida, acidentalmente, com o influxo deletério do ambiente. O indivíduo, então, passa a viver fora da Lei de Deus e o progresso espiritual, material e intelectual está entregue à lei das probabilidades.

A criatura humana corrompida pode, em certos casos, ser mais ou menos inocente. Por conseguinte, haverá oportunamente de restar-lhe providenciais ocorrências favoráveis, talvez em futuro próximo, consoante desígnios do próprio Deus. Ver-se-á, então, alçando-se a estados superiores ao primitivo.

Toda criatura espiritual, sem exceção, algum dia, mesmo que seja em futuro remoto, após contínuos e bem aplicados sofrimentos corretivos, encontrará infalivelmente seu "dia glorioso" de "salvação", para viver eternamente feliz! Constitui esta sutil Verdade (ainda incompreensível ao nosso julgamento de seres viventes neste mundo) um dos insondáveis Mistérios da Justiça Divina!

Reportemo-nos, com propriedade, às dramáticas palavras do Espírito Conde Rochester, autor de muitos livros famosos, inclusive especialmente "Vingança do Judeu": "As serpentes do Nilo!... Elas ainda moram conosco, em nossas mãos, em nossos corações, em nossos hábitos, e nos picam, e nos ferem, e nos envenenam porque os nossos Mistérios — ó Deus Altíssimo! — não eram apenas, infelizmente, mistérios de amor — eram também mistérios de morte!"

"Vamos, porém, em frente, já que a Bondade Divina, apesar de tudo, nos sustenta e nos abre ainda os créditos de sua Infinita Datividade".

Antônio Viotti

Uma pequena grande obra de Leon Denis

O departamento editorial do "Lar de Maria", de Juiz de Fora (MG), lançou, em excelente tradução do confrade prof. José Jorge, no início deste ano, uma das poucas obras não traduzidas de Leon Denis, que levou o título de "Síntese doutrinária e prática do espiritismo".

A 1ª edição, sem data, em francês, levou o título de "Síntese espiritualista doutrinária e prática", textualmente traduzido, que a nosso ver o tradutor deveria ter conservado.

O autor confessa na introdução: "Esta síntese, ou melhor, este cartecismo espiritualista, cremos destinou-se ao grande público francês, muito avesso ao termo 'espiritismo'".

O importante é que a obrinha de 113 páginas, com ótima apresentação gráfica, contém um agradável bico de pena do Mestre de Tours, feito por Mozart Couto; é de leitura fácil e compreensível para a massa popular, espírito ou não.

O chamado cartecismo espiritualista contém 141 perguntas de caráter científico, filosófico e religioso. A pág. 31, perg. 41, o tradutor deixou de traduzir "érable" (em português: bordo ou acer), árvore européia. A pág. 29 e 30, o termo légua é a légua francesa que vale 4,444 km; e à pág. 55, perg. 126, aparece o termo druidissa, ao invés de druidisa ou druidesa.

A parte final contém preces diversas, inclusive o dia dos mortos (19 de novembro), rito introduzido pelos druidas na velha Gália, costume que não se adapta ao movimento espírito brasileiro.

Enfim sente-se as lições de L. Denis são obra recomendável para centros espíritas iniciantes, ao lado sempre das obras básicas kardecistas, mas especialmente destinada ao grande público ansioso por novas verdades.

C. B. Pimentel

• A NOVA ERA •

A mediunidade e os animais

Que o ser humano pode ser um médium dos Espíritos resta dúvida, a não ser para os que não aceitam o Espiritismo. Mas que os animais possam ser indiciados dos homens desencarnados, é impossível, embora quem admita tal hipótese. Erasto, Espírito, derado por Kardec como um dos mais categorizados conhecedores do assunto, nos ensinou através de "O dos Médiums", cap. XXII, que tal suposição está de cogitação, em virtude dos meios de comunicação e distonia fluidica. Isto não significa que os animais tenham percepções, ao ponto de perceberem a presenças dos Espíritos. Mas entre ver um Espírito e ser indiciado do mesmo, há uma grande diferença. Diz Erasto, que se uma pessoa tentasse magnetizar um animal, não importa a espécie, o mesmo seria fulminado.

Vemos, portanto, que foi posto um ponto final à temida questão de que um animal pudesse ser médiun. A posição oposta também é verdadeira, ou seja, animal desencarnado dar uma comunicação por meio de um médium. Houve quem aceitasse essa possibilidade, alegando que certa ocasião uma rola por intermédio de um médium, onde se encontravam seus filhotes, que tinham caído do ninho em que contravam. A explicação dada foi a de que amante dos animais, desejando ser útil, indicasse os mesmos se encontravam, afirmando ser a mãe dos filhotes, que tinha morrido. Acrescenta, que os brincalhões já se divertiram bastante com as crianças, pregando essas peças.

Aproveitando a oportunidade, queremos acrescentar também que os que se intitulam personagens de romances (ficção) já tem ocorrido. Certa ocasião se festejou Cirano de Bergerac, famoso personagem de romance de aventuras, que foi desmascarado, por não sabia que se tratava de uma pessoa fictícia. Ele foi confessando que fora um ator que havia desem-

penhado tal papel nos teatros de Paris. Vemos, portanto, que muitos Espíritos gostam de testar a capacidade discriminativa dos dirigentes de sessões práticas de espiritismo, procurando divertir-se da credulidade dos que aceitam tudo dos Espíritos, sem lembrar das regras básicas da Doutrina Espírita, que manda que analisemos todas as comunicações, passando-as pelo crivo da razão, mesmo que elas partam de entidades veneráveis.

Antônio Fernandes Rodrigues

ESTE DIA

Este dia é o seu melhor tempo, o instante de agora.

Se você guarda inclinação para a tristeza, este é o ensejo de meditar na alegria da vida e de aceitar-lhe a mensagem de renovação permanente.

Se a doença permanece em sua companhia, surgiu a ocasião de tratar-se com segurança.

Se você errou, está no passo de acesso ao reajuste.

Se esse ou aquele plano de trabalho está incubado em seu pensamento, agora é o momento de começar a realizá-lo.

Se deseja fazer alguma boa ação, apareceu o instante de promovê-la.

Se alguém aguarda as suas desculpas por faltas cometidas, terá soado a hora em que você pode esquecer qualquer ocorrência infeliz e sorrir novamente.

Se alguma visita ou manifestação afetiva esperam por você chegou o tempo de atendê-las.

Se precisa estudar determinada lição, encontrou você a oportunidade de fazer isso.

Este dia é um presente de Deus, em nosso auxílio; de nós depende aquilo que venhamos a fazer com ele.

André Luiz

(Psicografia de Francisco Cândido Xavier)

EM
CAMPO GRANDE (MS)
MOVIMENTADA
PRÉVIA EM FAVOR DA
XXVII CONCAFRAS



CORREIO CORREIO

EM FRUTAL (MG)
REALIZAR-SE-Á
TRADIÇÃO
CONCENTRAÇÃO
DE MOC. ESP. DO
TRIANGULO MINEIRO

CONCAFRAS — O Conselho Diretor da XXVII Concentração das Campanhas de Fraternidade "Auta de Souza", sob presidência do prestimoso companheiro Nilton Alves Orlando, promoveu encontro dos incorporados desse movimento, cuja realização se deu nos dias 24 e 25 deste mês de julho, na Capital do Mato Grosso do Sul.

Essa prévia já estabeleceu os principais objetivos da próxima realização de mais uma CONCAFRAS, prevista para os dias do Carnaval/83, nessa metrópole do Brasil. Discutiram-se também, nessa oportunidade, diversos assuntos paralelos ao movimento, além de outras providências para acerto do programa final para os dias 12 e 15 de fevereiro, já programados para a XXVII Concafras.

COMETRIM — Em Frutal (MG), próxima cidade do Triângulo Mineiro, se realizará, este ano, a XIX Concentração de Mocidades Espíritas do Triângulo Mineiro, cujo programa se desenvolverá do dia 30 de outubro a 2 de novembro deste ano. O tema básico desse encontro de jovens comprometidos com a Doutrina Consoladora subordina-se ao tema: "O JOVEM, O MUNDO E A DOCTRINA ESPIRITA". Durante essa concentração será prestada carinhosa homenagem à figura extraordinária de Leon Denis, lembrança essa, sem dúvida, muito louvável a um dos vultos mais expressivos da Filosofia Espírita. Ainda sobre essa acontecimento, prevista para as datas acima mencionadas, o C. D. da COMETRIM leva a efeito, no dia 14 de agosto próximo, uma Prévia que ficou indicada para a cidade de Patos.

MÊS ESPIRITA — A "Aliança Municipal Espírita" (AME) de Divinópolis (MG) levou a efeito, neste mês de julho, seu "MÊS ESPIRITA", e deve como ponto alto desse movimento doutrinário a inauguração de sua "Banca do Livro Espírita", que ocorreu, dia 7 deste mês, na Praça Getúlio Vargas. Realizaram estudos de muita profundidade cultural os seguintes expositores: Jader, José Roberto, Harley, Gilmar, Maurício, Jesu, Cladovir, Ana Maria, além de outros colaboradores. As conferências, sob expediente doutrinário, estiveram a cargo do prof. Deolindo Amorim, do Rio de Janeiro, dr. Fidelis Chamone Jorge, profa. Enilda Duarte Lima e Isnard Machado Ennes. No dia 3 de julho houve ainda o lançamento do Cinema Espírita com exposição da profa. Marlene Nardi, de Belo Horizonte (MG).

CIDADÃO HONORÁRIO — A Prefeitura e a Câmara Municipal de Paramirim (BA) conferiu a outorga de Cidadão Honorário ao prof. Divaldo Pereira Franco, título esse que lhe foi entregue em sessão solene, dia 7 deste mês de julho. A festa cívica aconteceu em um dos locais recreativos da cidade e contou com numerosa assistência.

CIDADÃO CAMPINEIRO — Também esse tributo espírita receberá na cidade de Campinas, Título de Cidadão Campineiro, cuja solenidade está prevista para o dia 2 de outubro próximo. Aguardamos melhores informes para dizer o programa que orientará esse acontecimento.

DIA DA IMPRENSA ESPIRITA DO BRASIL — Conforme aceitação do plenário do VIII Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas, realizado em abril último, na Capital Baiana, o Brasil comemorou, em data de 26 deste mês de julho, o "Dia da Imprensa Espírita". Essa data está sob dois signos de efetiva recordação por ser data de aniversário de Olímpio Teles de Menezes, responsável pela primeira publicação espírita do Brasil e, também por ser demarcada a tenacidade e a bravura desse jornalista baiano, integrante do primeiro núcleo de estudos espíritas de Salvador (BA).

SEMANA ESPIRITA — A União Municipal Espírita de Campos do Jordão (SP), realizou sua VIII SEMANA ESPIRITA, sob a denominação de "SEMANA DA FAMÍLIA". Essa semana teve início no dia 10, prolongando-se até o dia 17 deste mês de julho. Os expositores dessa promoção doutrinária foram os seguintes: João Carlos Cunha (RJ), Jairo Salles (RJ), Miguel de Jesus (Sto. André - SP), Rubens Policastro Meira, Marco A. Pereira (SP), Paulo Roberto P. Costa (SP), Edvaldo Oliveira (RJ) e Ana Guimarães (RJ).

O INSTITUTO DE EDUCAÇÃO ESPIRITA promoveu em sua sede social, à Rua Leopoldo Couto Magalhães, no Itaim - Bibi, São Paulo, uma proveitosa ex-

posição cultural e artística, que contou com a participação de diversos artistas jovens da comunidade espírita da Paulicéia. Esse foi o segundo "Salão de Artes Plásticas" sob temas espíritas, cujo objetivo é o da divulgação temática sob normativas espíritas, através de trabalhos artísticos. Esse acontecimento, realizado em data de 11 deste mês de julho, foi também uma homenagem à XVIII Assembleia Geral Ordinária da USE.

CENTENÁRIO DE "REFORMADOR" — Em janeiro de 1983 completa 100 anos de edições permanentes o órgão publicitário da Federação Espírita Brasileira "REFORMADOR".

Em dúvida um acontecimento de significação muito expressiva para o Espiritismo Internacional, já que a flama sustentada por essa Revista tem sido de ideal promoção dos portulacos espíritas. Há um projeto, denominado pela sigla "DATESP", que visa articular uma pesquisa em torno das instituições declaradas e registradas legalmente como adesões ao movimento espírita nacional, com a finalidade de atualizar um programa estatístico em torno do mesmo movimento.

A LIGA ESPIRITA PELOTENSE, sediada na cidade de Pelotas (RS), completou, em maio último, trinta anos de efetivas atividades, em favor da divulgação e defesa dos princípios doutrinários, esposados por Kardec. Pelo triênio que se comemorou, seus diretores expediram diversas mensagens de confraternização, bem como realizou em sua sede comemorações afetivas e cronológicas da entidade. Tem como objetivo a LEP aproximar todas as entidades espíritas da Região compreendida na localidade em que se situa.

COLONISTA RECEBE HOMENAGEM — O Colunista espírita Lauro Enderle, responsável pela sessão espírita do "Diário da Manhã", de Pelotas (RS), além de dirigir outra coluna no "Diário Popular", da mesma cidade, recebeu carinhosa comprova de carinho de seus colegas de labor nesses jornais, bem como da grande família espírita dessa cidade sulina. Essa manifestação fraterna foi devida ao aniversário de seu nascimento, ocorrido em data de 6 de junho último.

UMA CONSOLAÇÃO e uma comunicabilidade de paz e amor, nos vem pelo vídeo da TV RECORD, de São Paulo, todos os dias, no horário das 11 horas e 50 minutos, quando temos em nosso lar e por todo o Brasil a presença de Francisco Cândido Xavier. O idealizador desse programa merece nossas vibrações de mui o apreço, que nos traz as mensagens de Chico Xavier nesse horário. São páginas de conforto e informações espíritas de elevada efetivação e sentimento cristão.

RECORDAÇÃO PREVALENTE — Os espíritas de Araçatuba (SP), em data de 27 de junho último, comemoraram mais uma data de aniversário da saudosa e benemérita Benedita Fernandes, exemplo de dedicação e amor aos semelhantes. Quando da comemoração do jubileu de sua obra em favor da criança carente, nessa cidade, a UME lançou livro de alusão ao seu trabalho, sob a denominação "Dama da Caridade". Nossas rogativas para que esse Espírito de escol continue a inspirar os homens para o bem.

ARTISTAS PLÁSTICOS — Realizou-se em São Caetano do Sul, de 29 a 30 de maio último, o I Encontro de Artistas Plásticos Espíritas. Essa promoção muito expressiva em favor dos cultores da arte objetiva e envolvente de pendores espirituais, contou com a colaboração de diversos interessados de São Paulo, Santos, Campinas, Santo André e outras localidades. Um dos temas desse encontro de muito interesse foi o que se referiu à "IMAGEM E ESPIRITISMO", sob responsabilidade do expositor e artista Otávio Donasci.

ESTANTE ESPIRITA
Nossa redação está agraciada com o livro "MENSAGEM DE ESPERANÇA", do prof. Celso Martins do Rio de Janeiro, cujo trabalho gráfico traz a recomendação da Distribuidora Gráfica, Editora, Jornal e Revista ABC, de Conchas (SP).

No registro literário espírita seria mais um volume para colocar-se na nossa Estante Doutrinária, a fim de servir de subsídio, como os demais nesse louvável esforço de esclarecer, orientar e evangelizar.

Entretanto, basta folhear esse compêndio, muito bem orientado em programação no sentido de educar à luz do Espiritismo, para que se avalie esse trabalho por

admirável esforço dos que não desejam que os talismãs sejam enterrados.

Quem conhece a obra bibliográfica do Educador mineense Celso Martins, colunista, professor, escritor, poeta, que se oferece inteiramente aos postulados da Doutrina Consoladora, sabe quanto ele se torna relevante em sua manifestações temáticas e orientadoras.

Esse colaborador da divulgação doutrinária dos jornais espíritas do Brasil se impõe por suas citações filosóficas, dosadas desse otimismo crentes e compromissados com as atividades abençoadas pelo Alto. Suas mensagens de fraternidade cristã, de Mensagem da Esperança à esplanada magistral em AZEITE, no-lo mostra nessa harmonia de pensar endereçado aos corações sofrendores a sustentar temas extraordinários a fim de que os humanos encontrem pelo menos, um lúzeiro para seus dias difíceis no próprio terreno. "MENSAGEM DE ESPERANÇA" não veio como um livro a mais e sim como uma contribuição oportuna para esclarecimentos de muitas dúvidas e atagias a muitas mentes conturbadas...

Toriba - Açá
ROTEIRO DE PALESTRAS — Nosso prestimoso e considerado colaborador prof. Newton Boechat, participou deste semestre, com o seguinte itinerário: 1/8: Petrópolis (RJ); 7/8: Penitenciaría de São Paulo (RJ); com o dr. Eduardo Guimarães; 9/8: "Allan Kardec em Campinas (SP); 11/8: Itu (SP); 12/8: Sorocaba (SP); 22/8: Três Rios (RJ); 25/8: "Tenda da Caridade" (RJ); 26/8: Centro Esp. "André Luiz", também no 28/8: C. E. "Leon Denis", também na cidade mineira.

A ERA ELETRÔNICA COMPROVA A SOBREVIVÊNCIA DO ESPIRITO
Os interessados em pesquisas sobre o extraluz e o noticiário da Imprensa, divulgam, estes tempos, a conquista conseguida pela equipe da "Science Foundation", de Franklin (USA).

Segundo o diretor dessa fundação norte-americana professor George Meek's, chegou à conclusão da possibilidade de comunicar-se com as entidades desencarnadas através de um aparelho eletrônico idealizada por seus pesquisadores sobre esse momentoso assunto.

Trata-se do "SPIRICOM", engenhoso de muita habilidade a serviço da eletrônica e que grava as vibrações. Chegaram mesmo a gravar, para o arquivo da "Metascience Foundation", uma comunicação cófônica, atribuída ao pesquisador George Muller, conhecido de renome dos Estados Unidos, que terminou o ciclo de existência terrena em 1967, quando se permitiu o registro de sua voz pelo processo técnico do RICOM.

Acreditamos tenham os cientistas chegado à conclusão da eficiência dessa gravadora ultra sensível pelas comprovas autenticadas por pessoas sérias, e a confirmar agora as informações que, desde o tempo de Allan Kardec, falam sobre a viabilidade de diálogo dos Espíritos por meios indiretos e aparelhagem ultratécnicas.

Desde a descoberta do telefone por Bell, com os espíritas a possibilidade de chegar-se a esse estado em favor da própria ciência em busca da verdade.

Assim temos, segundo a divulgação da Imprensa Espírita, nossa participação no preparo para a "ERA ESPIRITA" e que a eletrônica, através de suas inovações evolutivas e mais aperfeiçoadas, nos coloca frente a frente com a comprova da imortalidade do espírito.

Recompensa

Valer a pena a luta, o sofrimento,
E a agitação da vida, e o desatino;
Valer a pena um dia eu ser menino
E envelhecer, num rápido momento.

Valer a pena até, num louco intento,
Querer mudar os fatos do destino.
Tudo são prêmios, bases para o ensino
E galardões do meu merecimento.

O mal que eu fiz e os frutos do pecado,
Dirão das proporções do aprendizado,
Pois deles recebi somente espinhos.

Graças a Deus termina essa batalha,
E eu me consolo ao ver, numa medalha,
O riso encantador de meus netinhos.

Antônio de Pádua Reis